

Título: Zelo de Deus

Texto: *II Co. 11.1-6*

Introdução:

- Vivemos tempos difíceis, marcados por muitos sinais e maravilhas, sempre mais novos apóstolos e profetas surgindo... (*Mt. 24. 24*) “ **Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, que realizarão grandes sinais e milagres, a tal ponto que, se fosse possível, enganariam até os escolhidos.**”

- A palavra zelo neste texto é comprometedora.

ζηλος = zelos: *excitação de mente, ardor, fervor de espírito/ zelo, ardor em abraçar, perseguir, defender algo/ zelo no interesse de, por uma pessoa ou coisa/ fúria de indignação, zelo punitivo/ rivalidade invejosa e contenciosa, ciúme.*

- O que chamou minha atenção nesse texto foi justamente o “**zelo**” (de Deus) visto em Paulo, que o leva a agir como um pai que pretende guardar sua filha (**igreja**) intacta/ inviolada para o seu noivo (**Jesus**) a quem ela fora prometida...

- Nesta passagem Paulo faz menção de uma conversa de insensato (**o ter que gloriar-se das suas credenciais apostólicas**), que mais adiante nesse mesmo capítulo e no seguinte ele passa a derramá-las.

- Paulo estava muito preocupado com a ingenuidade dos coríntios, o que o levou a tal insensatez.

- A preocupação do Apóstolo diz respeito ao fato de que os coríntios corriam o risco de serem desviados de sua devoção ao Cristo que ele havia pregado em seu evangelho, por aqueles que questionavam suas credenciais apostólicas e proclamavam um evangelho diferente...

Proposição: “*O zelo de Deus deve consumir-nos e nos levar a uma postura de total comprometimento.*”

A. Zelo pelo que Deus preza: Noiva de Cristo = Igreja (vs. 1-2)

- O zelo de Deus é visto em todas as páginas do A.T., durante toda a trajetória do Seu povo.

- Deus é em todo tempo **100%** zeloso por seu povo, para conduzi-lo em santificação, a fim de que cada uma de suas promessas se cumprissem nele.

- Paulo tendo sido salvo e transformado por **Aquele** que é a expressão máxima do zelo divino, foi cheio, imbuído desse mesmo zelo, o que vemos na sua preocupação (*gastava-se e deixava-se gastar pelos irmãos/ Igreja*).

- (v.2) – **παριστημι paristemí ou prolongada παριστανω paristano = deixar à mão apresentar/ ofertar/ providenciar/ colocar uma pessoa ou algo à disposição de alguém/ apresentar uma pessoa para outra ver e questionar/ apresentar ou mostrar/ levar a, aproximar/ metáf., i.e, trazer ao próprio círculo de amizade ou intimidade** – diz respeito as condições da noiva que Paulo que prometera entregar ao se seu noivo (**Jesus**).

- Paulo não pode suportar a ideia da existência, ainda que hipotética, de algum rival de Cristo e do Evangelho.

- Por seu zelo de pai por sua filha (igreja), ele se vê obrigado a lançar mão do que para ele era completa insensatez e sinal de jactância, o fato de ter que falar de si mesmo em defesa de seu apostolado, diante dos falsos apóstolos que haviam se infiltrado na Igreja de Corinto.

B. Zelo pelo Noivo: Jesus Cristo (v.3-4a)

- Os falsos apóstolos estavam apresentando um Jesus nos moldes das doutrinas judaicas (cf. os conceitos mosaicos) e que faziam de Cristo uma figura diferente, de acordo com a natureza do cristianismo legalista.
- Não se sabe se a apresentação de Cristo de acordo com os judaizantes negava alguma doutrina fundamental a respeito da pessoa de Jesus Cristo, mas pelo que parece eles não consideravam-no acima de Moisés... **(v.22)**
- É bem provável, que negassem sua divindade, ainda que pudessem aceitar o seu caráter messiânico. *(o antigo pensamento judaico sobre o Messias não requeria qualquer pensamento da divindade)*
- Paulo temia que os corações dos crentes coríntios fossem divididos ou maculados.
- Eles estava se afastando da **sincera e pura devoção a Cristo - απλοτης haplotes**:
singleza, simplicidade, sinceridade, honestidade de mente / virtude de alguém livre de pretensão e hipocrisia.
- Que implicações e consequências sérias isso traria sobre a vida da igreja, e pode trazer sobre as nossas vidas se não formos zelosos nesse aspecto.
- Este santo zelo de Paulo que é zelo de Deus precisa ser encontrado nas nossas vidas...
- **Como?** Pagando o preço da íntima comunhão com o Senhor e de nossa obediência a Ele.
- **Antes de dizermos que temos muita fé, sejamos incondicionalmente obedientes...**
- Se nossa lealdade a Cristo for comprometida damos espaço para outros espíritos em nossas vidas...

C. Zelo por Seu Paráclito (que anda ao lado): Espírito Santo (v.4b)

- Quando alguém, chegava a Corinto pregando **outro Jesus**, dizendo conceder **espírito diferente** do Espírito Santo e proclamando um **evangelho diferente**, os coríntios se dispunham a ouvi-lo e o toleravam de bom grado.
- Por isso Paulo pergunta com sarcasmo: **(1er v. 5)** – noutras palavras, Paulo estaria dizendo: **Se vocês agem desse modo com outros, por que não comigo?**
- Os super apóstolos são descritos de forma severa por Paulo no **(vs. 13-15)**.
- Noutras palavras, os crentes coríntios poderiam estar recebendo o espírito do anticristo.
- í- A devoção dividida ou não sincera a Jesus Cristo entristece o Espírito Santo, revelando falta de zelo para com Ele e conseqüentemente abrimos espaço para espíritos enganadores...
- Sejamos zelosos para com o Espírito Santo que fez de nossas vidas seu templo.

D. Zelo por Sua Palavra: Evangelho = Boas Notícias (v.4b)

- O Evangelho é a boa notícia, de Deus sobre Si mesmo, sobre Cristo, sobre o seu Reino, seu Espírito, sobre nós e sobre o nosso destino eterno...
- Então não deve nos admirar que outros cristos e seus espíritos se valham de super apóstolos e tenham como veículo o evangelho distorcido, **outro evangelho**
- Os crentes coríntios davam ouvidos às distorções do Evangelho e recebiam de bom grado, como também estavam aceitando outro cristo e outro espírito...
- **Como demonstramos nosso zelo pelo Evangelho?** Nos dedicando a Palavra, lendo-a, meditando nela e sobretudo obedecendo-a.
- **(Sl. 1.1-2)** – *“Bem-aventurado aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores; pelo contrário, seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita dia e noite.”*
- **(2 Tm. 2.15)** – *“Procura apresentar-te aprovado diante de Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”*
- **(Gl. 1.8-9)** – *“Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregue um evangelho diferente do que já vos pregamos, seja maldito. Conforme disse antes, digo outra vez agora: Se alguém vos pregar um evangelho diferente daquele que já recebestes, seja maldito.”*
- **(2 Tm. 4.2-4)** – *“prega a palavra, insiste a tempo e fora de tempo, aconselha, repreende e exorta com toda paciência e ensino. Porque chegará o tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, desejando muito ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo seus próprios desejos; e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão para as fábulas.”*

Conclusão:

- Sendo humanos somos passíveis de erros, então decidamos ser zelosos pela Igreja, Cristo, Espírito Santo, pela Palavra de Deus.

Encantado, 14 de agosto de 2011 / Pr. Valdir Ewald